

Plantão no Hemocentro atende casos urgentes

O Hemocentro de Brasília está mantendo plantão durante 24 horas, inclusive nos finais de semana, para atendimento de emergência de distribuição de sangue. O esquema inclui também o plantão aos sábados e domingos para realização de exames sorológicos, indispensáveis nos casos de doação e transplante de órgãos.

A presidente da Fundação Hemocentro de Brasília, Mariza Rodrigues Alvez, explica que o funcionamento do órgão, inclusive à noite e nos finais de semana, só foi possível devido à transformação do Hemocentro em Fundação. A presidente esclarece que os plantões não se destinam ao recebimento de doações de sangue. Os doadores devem procurar o órgão de segunda a sexta-feira, das 8h00 às 12h00.

Para assegurar a realização dos exames sorológicos nos finais de semana, uma equipe composta por quatro técnicos de laboratório do Hemocentro se mantém de plantão nos dois dias. Assim, explica Mariza Alvez Rodrigues, se um paciente está internado na UTI tem morte cerebral e a família autoriza o transplante dos órgãos, o hospital manda amostras de sangue do paciente. No Hemocentro serão feitos os exames para verificar a compatibilidade do doador e receptor, além de identificar doen-

ças transmissíveis.

Os exames para doações só podem ocorrer através de encaminhamento médico. "O candidato a doador deverá estar com quadro de morte cerebral diagnosticado por médicos", afirma a presidente da Fundação Hemocentro.

Albumina — O Hemocentro deverá se tornar auto-suficiente na produção de albumina humana ainda este ano. A albumina humana é um medicamento derivado do sangue, utilizado em pacientes com problemas renais, queimaduras e com necessidade de reposição de sangue. Já está em andamento na Fundação Hospitalar o processo de compra do material necessário para que a produção de albumina atinja, ainda este ano, 1.200 frascos mensais.

A produção mensal de albumina humana no Hemocentro atualmente, está em torno de 400 frascos, quantia suficiente para abastecer apenas parcialmente a rede pública hospitalar. O restante do produto é adquirido no mercado internacional a um custo de US\$ 80 a US\$ 100 o frasco. Com a auto-suficiência na produção, o Hemocentro vai abastecer os hospitais do Distrito Federal e da Região do Entorno, o que vai representar uma economia de cerca de 70% nos gastos com o produto.

1961 JUN 8 JORNAL DE BRASÍLIA